



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil



A06.024

ENFERMAGEM BRASILEIRA E PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRUPOS DE PESQUISA

Autores / Authors: Erica Gomes Pereira (Escola de Enfermagem da USP) ; Karen Namie Sakata (Escola de Enfermagem da USP) ; Maria Rita Bertolozzi (Escola de Enfermagem da USP)

Resumo / Resumé

Introdução: O Sistema Nacional de Avaliação da Pós-Graduação implantado pela CAPES integra todos os Programas de Pós-Graduação (PPG) no Brasil. Contribui para o aumento da eficiência, o atendimento das necessidades nacionais e regionais de formação de recursos humanos de alto nível e para as definições de políticas na área. A construção de novos conhecimentos nos grupos de pesquisa (GP) se constitui em elemento importante para o desenvolvimento científico e tecnológico da Enfermagem e as linhas de pesquisa (LP) são o eixo norteador desse processo. **Objetivos:** Caracterizar a produção da pesquisa em epidemiologia na enfermagem brasileira por meio da descrição dos PPG em Enfermagem e GP.

Metodologia: Foram utilizadas três bases de dados: (1) versão 5.0 do Diretório dos GP no Brasil do CNPq; (2) currículo individual na Plataforma Lattes do CNPq; (3) Caderno de indicadores da avaliação trienal de 2010 e da avaliação anual de 2012 da Capes. O critério de inclusão para que o GP na Área Enfermagem tenha contribuição crítica em epidemiologia foi o desenvolvimento de, pelo menos uma LP nessa subárea, de acordo com a definição do líder do grupo. **Resultados:** Foram identificados 68 GP na Área Enfermagem com pelo menos uma LP na subárea epidemiologia entre julho/agosto de 2012, 33 PPG em Enfermagem na avaliação trienal de 2010 e 58 PPG em Enfermagem nos dados colhidos até julho/2012. O período de criação do grupo teve importante crescimento a partir de 1985-1989 (4-5,9%), 1990-1994 (4-5,9%), 1995-1999 (8-11,8%), 2000-2004 (12-17,6%), 2005-2009 (22-32,4%) e 2010-2012 (18-26,4%). A região geográfica do GP está concentrada principalmente na região sudeste (26-38,2%), seguido pela região nordeste (20-29,4%), região centro-oeste (12-17,7%), região sul (9-13,2%) e região norte (1-1,5%). A titulação máxima do líder do GP é de doutorado (50-73,5%), mestrado (13-19,1%) e pós-doutorado (5-7,4%). O número total de integrantes no GP é de 2 a 10 (12-17,7%), 11 a 20 (25-36,7%), 21 a 30 (19-27,9%) e acima de 31 (12-17,7%). **Conclusões:** Há complexos desafios na formação em enfermagem com ênfase em epidemiologia no âmbito acadêmico. As desigualdades regionais são um nó crítico que precis a ser superado tanto na produção dos PPG quanto no amadurecimento dos GP.

Palavras-chave / Keyword: Grupos de Pesquisa; Enfermagem; Epidemiologia

Disponível em: <http://www.ee.usp.br/evento/2012/encontro/anais/resumos/R0469-1.html>

Acesso em: 05 nov. 2014.